

164

Dez anos

Em homenagem ao Prof. Arthur Joviano

Dez anos - dez primaveras,
Ao sol do Infinito Amor,
Em lição edificante,
No templo do Professor,

Generoso, diligente,
Sempre mais sábio e melhor,
O educador invisível
Reflete o Mestre maior.

Não se agasta, não se irrita,
Não vai à perturbação...
Se passamos distraídos
De novo torna à lição.

Agindo sem palmatória,
Sem exigência ou rigor,
Educa e edifica sempre,
Abrindo o livro do amor.

Em seu código de ensino,
Sublime, santificado,
O vocabulo "impossível"
Nunca foi observado.

Às crianças, aos adultos,
Auxilia sem alarde.
Na escola do Professor
Sempre é tempo, nunca é tarde.

Na execução de seu lema
"Para Jesus, com Jesus",
Não discute, não protesta,
Apenas acende a luz.

Dentre os verbos favoritos
Que se alegra em conjugar,
Na lição de cada dia
Destaca-se o verbo "dar".

Servo fiel do Evangelho,
Em tudo exalta o dever.
Beneficente abnegado,
Sabe ser sem parecer.

Dez anos - dez primaveras,
Ao sol do Infinito Amor,
Que o nosso Pai santifique
O templo do Professor.

Casimiro Cunha